

Destaque VivaDouro

celho de Foz Côa está todo capacitado de abastecimento de água e sistema de águas residuais há 30 anos, contudo a rede começa a precisar de uma manutenção mais profunda. Este tipo de projetos só com esta solução é que é possível, um município só não tem nunca essa capacidade.

Que vantagens e desvantagens terá para os municípios esta nova forma de gestão das águas?

A vantagem é desde logo a criação desta ideia de escala. Mesmo em termos de pessoal técnico, para um município isoladamente, são custos avultados, assim é diferente, permite-nos outra gestão dos recursos.

A desvantagem é a situação atual em que um município isoladamente não tem capacidade para fazer os investimentos avultados que são necessários.

Com esta alteração, os municípios, irão verificar alguma alteração na sua fatura de água?

A escritura da associação foi feita há cerca de um mês, entretanto elegemos os órgãos sociais e vamos começar agora a trabalhar.

O que está previsto é um prazo de 5 anos para nivelar os valores cobrados. No município de Foz Côa as tarifas são ainda muito baixas mas também não as podemos duplicar ou triplicar de um dia para o outro, daí este período de ajustamento. Estando 10 municípios agregados, faz sentido que os valor se equiparem mas partimos de patamares diferentes, por isso os ajustamentos também irão acontecer a ritmos diferentes.



Armamar

Qual o objetivo do seu município integrar esta associação?

O objetivo primeiro é ganhar escala num setor fundamental como é o das águas e que nos permite, com o nosso fornecedor de água, uma força negocial muito maior. Sabemos que os custos para fazer chegar a água aos diversos municípios é diferente mas com esta solução podemos chegar a uma harmonização desse custo, desde logo porque negociamos numa escala maior com o fornecedor.

A harmonização deste setor é importante para a região, até do ponto de vista político porque os municípios questionam e não entendem porque é que muitas vezes municípios contíguos têm taxas tão diferentes, o que muitas vezes acontece porque muitas vezes as autarquias suportam, do seu orçamento, os custos adicionais com este serviço.

Que vantagens e desvantagens terá para os municípios esta nova forma de gestão das águas?

Ao município a única desvantagem que pode trazer é o aumento do custo da água. Contudo, a melhoria do serviço prestado, quer em termos de qualidade da água, quer na monitorização das redes será muito benéfico. Acho que o próprio consumidor perceberá essa melhoria e dará valor a este bem essencial que é a água.

Com esta alteração, os municípios, irão verificar alguma alteração na sua fatura de água?

Sim, os consumidores darão conta de um acréscimo de custo mas tenho a certeza que também notarão uma melhoria do serviço e da qualidade da água, e isso é importante.



São João da Pesqueira

Qual o objetivo do seu município integrar esta associação?

Quer o município de São João da Pesqueira, quer os demais que integram esta associação do Douro Sul tem a ver com o facto de podermos recorrer a fundos europeus para melhoria das nossas redes de distribuição e tratamento de águas. Sozinhos não temos capacidade para o fazer e um dos grandes custos que temos é exatamente com as perdas de água na rede que já tem vários anos e necessita ser reconvertida. Outro fator é o facto de também ganharmos escala na gestão das redes, fazendo-o de uma forma mais eficaz, com mais recursos.

Que vantagens e desvantagens terá para os municípios esta nova forma de gestão das águas?

A revitalização da rede através do recurso a fundos comunitários é a grande vantagem deste sistema, ganhando também maior eficiência no serviço prestado.

Com esta alteração, os municípios, irão verificar alguma alteração na sua fatura de água?

Independentemente de estarmos numa associação ou não, se seguíssemos à risca as recomendações da ERSAR (Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos), já teríamos que ter um aumento brutal.

Anualmente já existe um aumento deste serviço e ele continuará até atingirmos um nível de sustentabilidade. Seria muito maior se tivéssemos que fazer todo o investimento necessário na requalificação sozinhos.

Lamego

Qual o objetivo do seu município integrar esta associação?

A adesão do Município de Lamego a esta Asso-



ciação subjaz à necessidade de resolução eficaz dos problemas de infraestruturização e gestão dos serviços de abastecimento público de água para consumo humano e de saneamento de águas residuais urbanas junto dos utilizadores finais, bem como a de dar resposta aos desafios das alterações climáticas.

Tendo em conta que o documento "PENSAAR 2020 - Uma nova Estratégia para o Sector de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais" (que estabelece a possibilidade de acesso a fundos e incentivos da União Europeia mas em que tal acesso pressupõe a agregação dos sistemas dos municípios interessados em apresentar candidaturas) desde logo coloca aos municípios o desafio de que a única forma de viabilizar o financiamento dos imprescindíveis investimentos no setor da Água é a de os mesmos se constituírem em associações de municípios, mediante sistemas intermunicipais.

Assim, é objetivo desta nova Associação, após um período de convergência que se prevê ser de cinco anos, atingir um patamar de equilíbrio que permita:

Fazer convergir as tarifas aplicáveis em cada um dos diferentes municípios para uma tarifa média de sustentabilidade comum que será obrigatoriamente inferior à tarifa média de sustentabilidade de cada um deles, tendo em conta a necessidade de uma maior flexibilidade no ajustamento dos tarifários a praticar junto dos utilizadores finais e a criação de um sistema territorialmente integrado.

Reduzir o nível de perdas para valores aceitáveis o que se conseguirá atuando simultaneamente nas perdas reais a partir do investimento na infraestrutura de transporte e distribuição, nas perdas aparentes por intervenção no consumo não autorizado e disciplinando o consumo autorizado não faturado.

Expandir as diversas redes por intermédio de um investimento a partir de fundos e incentivos da União Europeia apenas acessíveis por parte destes sistemas de agregação.

Que vantagens e desvantagens terá para os municípios esta nova forma de gestão das águas?

A principal vantagem desta forma de gestão é a de viabilizar, de uma forma regionalmente integrada, o controlo dos défices de exploração deste setor, os quais pesam sobremaneira sobre os orçamentos municipais, harmonizando a discrepância tarifária entre os vários municípios bem como a urgência no combate racional

e sistemático às perdas de água.

Assim, a melhor forma de obviar a todos estes problemas é a de criar uma estrutura supramunicipal que possa, de uma forma profissional e integrada, promover a gestão eficaz dos diversos sistemas de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais.

Com esta alteração, os municípios, irão verificar alguma alteração na sua fatura de água?

Haverá diversas respostas para esta pergunta, tendo em conta a diversidade de sistemas tarifários vigentes ao longo dos 10 municípios constituintes da associação. No que diz respeito ao Município de Lamego, onde atualmente se pratica a tarifa média mais alta, a convergência não prevê que traga alterações substanciais, podendo inclusivamente haver lugar a redução.



Moimenta da Beira

Qual o objetivo do seu município integrar esta associação?

Desde há vários anos que tem vindo a ser reconhecida a necessidade de agregação dos municípios para a gestão em baixa do fornecimento de água e da gestão das águas residuais domésticas. Foram equacionadas várias hipóteses, tendo sido estudada durante alguns anos a possibilidade de se constituir um processo de verticalização, que incluísse a gestão em alta, implicando a agregação com a empresa Águas de Portugal, através da Águas do Norte, que sucedeu à Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro. Este processo acabou por ser rejeitado pelos Municípios, creio que especialmente por aos mesmos ter sido sempre destinada uma posição minoritária, que significaria sempre submissão aos ditames de uma empresa que nunca conquistou verdadeiramente a confiança dos Municípios enquanto parceiros e clientes. Reconhecida a necessidade de agregação, a adesão a esta solução de gestão é aquela que nos parece mais suscetível de cumprir todos os objetivos estabelecidos desde há muito, e que foram sendo trabalhados conjuntamente, com um amadurecimento adequado, também quanto às melhores soluções a adotar.

Que vantagens e desvantagens terá para os municípios esta nova forma de gestão das águas?

A complexidade e exigência deste processo,